



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 05 | maio 2020



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEAR I

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais
Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: maio de 2020

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de maio.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

0110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 218 823 390

Fax: +351 218 823 399

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

0149-147 Lisboa

Telefone: +351 217 921 372

Fax: +351 217 921 398

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1747-9012



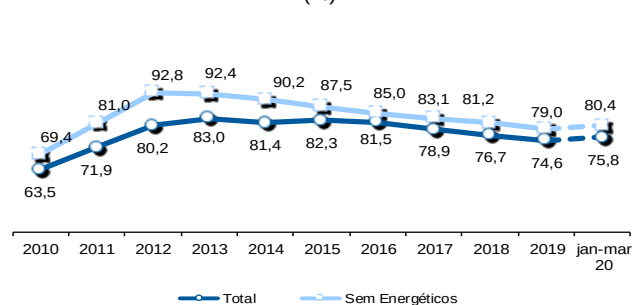
(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

3. Comércio Internacional ^[1]

Evolução global ^[2]

De acordo com os resultados preliminares recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, nos primeiros três meses de 2020, as exportações de mercadorias diminuíram 3%, em termos homólogos, com as importações a diminuírem 4% ^[3]. Nesse período, o défice da balança comercial de mercadorias (fob/cif) recuperou 6,9%. Excluindo os produtos energéticos, as exportações diminuíram 4,6% e as importações 4,9%, em termos homólogos (Quadro 3.1).

Figura 3.1. Evolução da Taxa de Cobertura (fob/cif) das Importações pelas Exportações de Mercadorias (%)



Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Quadro 3.1. Evolução da Balança Comercial (valores acumulados)

Intra + Extra-UE (milhões de Euros)	janeiro a março			VH	
	2019	2020	VH	Últimos 3 meses	Últimos 12 meses
Exportações (fob)	15 021	14 568	-3,0	-3,0	1,5
Importações (cif)	20 013	19 215	-4,0	-4,0	2,6
Saldo (fob-cif)	-4 992	-4 647	-6,9	-6,9	6,1
Cobertura (fob/cif)	75,1	75,8	-	-	-
Sem energéticos:					
Exportações (fob)	14 253	13 591	-4,6	-4,6	1,4
Importações (cif)	17 776	16 908	-4,9	-4,9	2,9
Saldo (fob-cif)	-3 523	-3 317	-5,9	-5,9	8,9
Cobertura (fob/cif)	80,2	80,4	-	-	-
Extra-UE					
(milhões de Euros)					
Exportações (fob)	4 220	4 177	-1,0	-1,0	0,0
Importações (cif)	5 251	5 392	2,7	2,7	2,1
Saldo (fob-cif)	-1 031	-1 215	17,9	17,9	13,9
Cobertura (fob/cif)	80,4	77,5	-	-	-

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:
Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Nos primeiros três meses de 2020, as exportações representaram 75,8% das importações, o que se traduziu num acréscimo de 0,7 p.p. na taxa de cobertura das importações pelas exportações, face ao período homólogo. Excluindo os produtos energéticos, as exportações passaram a representar 80,4% das importações (+0,2 p.p. que em igual período do ano transato).

Quadro 3.2. Balança Comercial: mês de março

Valores em milhões de Euros			
janeiro a março	2019	2020	TVH
Intra+Extra UE			
Exportações (fob)	15 021	14 568	-3,0
Importações (cif)	20 013	19 215	-4,0
Saldo (fob-cif)	-4 992	-4 647	-6,9
Cobertura (fob/cif)	75,1	75,8	-
Intra UE			
Exportações (fob)	10 800	10 391	-3,8
Importações (cif)	14 762	13 823	-6,4
Saldo (fob-cif)	-3 962	-3 432	-13,4
Cobertura (fob/cif)	73,2	75,2	-
Extra UE			
Exportações (fob)	4 220	4 177	-1,0
Importações (cif)	5 251	5 392	2,7
Saldo (fob-cif)	-1 031	-1 215	17,9
Cobertura (fob/cif)	80,4	77,5	-

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Nos primeiros três meses de 2020, o défice da balança comercial de mercadorias Intra UE recuperou 13,4% em termos homólogos, com as exportações de mercadorias a diminuírem 3,8% e as importações 6,4%. O défice da balança comercial de mercadorias Extra UE agravou-se 17,9% (Quadro 3.2).

Quadro 3.3. Evolução Mensal e Trimestral

Intra+Extra UE (milhões de Euros)	IMPORTAÇÕES (Cif)			EXPORTAÇÕES (Fob)		
	2019	2020	TVH	2019	2020	TVH
jan	6 850	6 656	-2,8	4 972	5 155	3,7
fev	6 244	6 462	3,5	4 867	4 904	0,8
mar	6 918	6 096	-11,9	5 182	4 510	-13,0
abr	6 791			4 988		
mai	7 233			5 603		
jun	6 622			4 745		
jul	7 246			5 389		
ago	5 444			3 823		
set	6 717			4 930		
out	7 270			5 583		
nov	6 941			5 221		
dez	5 995			4 598		
1º Trim	20 013	19 215	-4,0	15 021	14 568	-3,0
2º Trim	20 645			15 336		
3º Trim	19 407			14 142		
4º Trim	20 206			15 401		

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

[1] Informação mais desagregada pode ser consultada em www.gee.gov.pt ("Síntese Estatística do Comércio Internacional, n.º5/2020").

[2] Os dados de base do comércio internacional (Intra e Extra UE) divulgados para o mês de março de 2020 correspondem a uma versão preliminar. Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas (valor das transações das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação) assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (valor anual das operações intracomunitárias abaixo do qual os operadores são dispensados da declaração periódica estatística Intrastat, limitando-se à entrega da declaração periódica fiscal: no caso de Portugal, 350 mil euros para as importações da UE e 250 mil para as exportações para a UE). Por outro lado, a atual metodologia considera, para além do confronto regular entre as declarações Intrastat e do IVA, a comparação com os dados com a IES.

[3] Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Exportações de Mercadorias

Nos primeiros três meses de 2020, as exportações de mercadorias diminuíram 3%, em termos homólogos. Excluindo os produtos energéticos, registou-se um decréscimo de 4,6%.

Entre janeiro e março de 2020, destaca-se o contributo positivo dos produtos “Energéticos” (1,4 p.p.), “Agroalimentares” (0,4 p.p.) e “Máquinas e aparelhos e suas partes” residual (0,1 p.p.), a contrariar a tendência instalada. O “Material de transporte terrestre e suas partes” tem o maior peso relativo nas exportações de mercadorias (14,8%), seguido das “Máquinas e aparelhos e suas partes” (14,3%), “Agroalimentares” e “Químicos” (ambos com 12,5%).

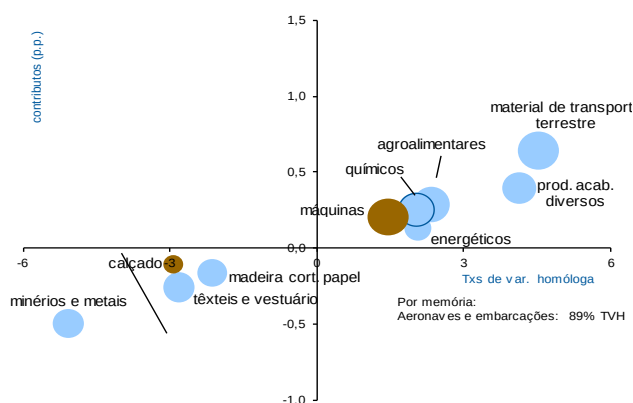
A Figura 3.2 apresenta os contributos dos diversos grupos de produtos para o crescimento das exportações no último ano a terminar em março de 2020.

Nesse período, a maioria dos grupos de produtos contribuiu positivamente para o crescimento das exportações de mercadorias (1,5%). Mais uma vez, os produtos relativos aos “Material de transporte terrestre e suas partes” e “Aeronaves, embarcações e suas partes” foram os que mais contribuíram para este comportamento (ambos com 0,6 p.p.), sendo de destacar ainda o contributo positivo dos “Produtos acabados diversos” (0,4 p.p.).

De referir, ainda, o contributo dos “Agroalimentares”, e dos “Químicos” para o crescimento das exportações de mercadorias (ambos de 0,3 p.p., respetivamente).

Figura 3.2. Contributos para o Crescimento das Exportações por Grupos de Produtos (p.p.)

Últimos 12 meses a terminar em março de 2020 (Total: 1,5%)



Fonte: Quadro 3.4. Exportações de Mercadorias por Grupos de Produtos.

Nota:

A dimensão dos círculos representa o peso relativo de cada grupo de produtos no total das exportações no período em análise.

Quadro 3.4. Exportações * de Mercadorias por Grupos de Produtos

(Fob)

Intra + Extra UE

Grupos de Produtos	Milhões de Euros jan-mar		Estrutura (%)				Tax. variação e contributos			
			Anual		jan-mar		últimos 12 meses ^[1]		jan-mar	
	2019	2020	2014	2019	2019	2020	VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]
Total das Exportações	15 021	14 568	100,0	100,0	100,0	100,0	1,5	1,5	-3,0	-3,0
Agro-alimentares	1758	1822	12,5	12,2	11,7	12,5	2,4	0,3	3,7	0,4
Energéticos	768	977	8,4	6,1	5,1	6,7	2,1	0,1	27,3	14
Químicos	1871	1815	12,6	12,5	12,5	12,5	2,0	0,3	-3,0	-0,4
Madeira, cortiça e papel	1139	1106	8,0	7,4	7,6	7,6	-2,1	-0,2	-2,9	-0,2
Têxteis, vestuário e seus acessórios	1383	1293	9,7	8,9	9,2	8,9	-2,8	-0,3	-6,5	-0,6
Calçado, peles e couros	548	515	4,5	3,6	3,6	3,5	-2,9	-0,1	-6,0	-0,2
Minérios e metais	1445	1310	10,3	9,3	9,6	9,0	-5,1	-0,5	-9,4	-0,9
Máquinas e aparelhos e suas partes	2072	2083	14,6	14,0	13,8	14,3	15	0,2	0,5	0,1
Material de transp. terrestre e suas partes	2468	2150	10,4	15,0	16,4	14,8	4,5	0,6	-12,9	-2,1
Aeronaves, embarcações e suas partes	106	80	0,5	12	0,7	0,5	89,0	0,6	-24,8	-0,2
Produtos acabados diversos	1463	1416	8,6	9,8	9,7	9,7	4,1	0,4	-3,2	-0,3
Por memória:										
Total sem energéticos	14 253	13 591	91,6	93,9	94,9	93,3	14	1,3	-4,6	-4,4

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de

Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

[1] Últimos 12 meses a terminar em março de 2020.

[2] (abr 19-mar 20)/(abr 18-mar 19) x 100 - 100.

[3] Contributos para a taxa de crescimento das exportações - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) ÷ 100.

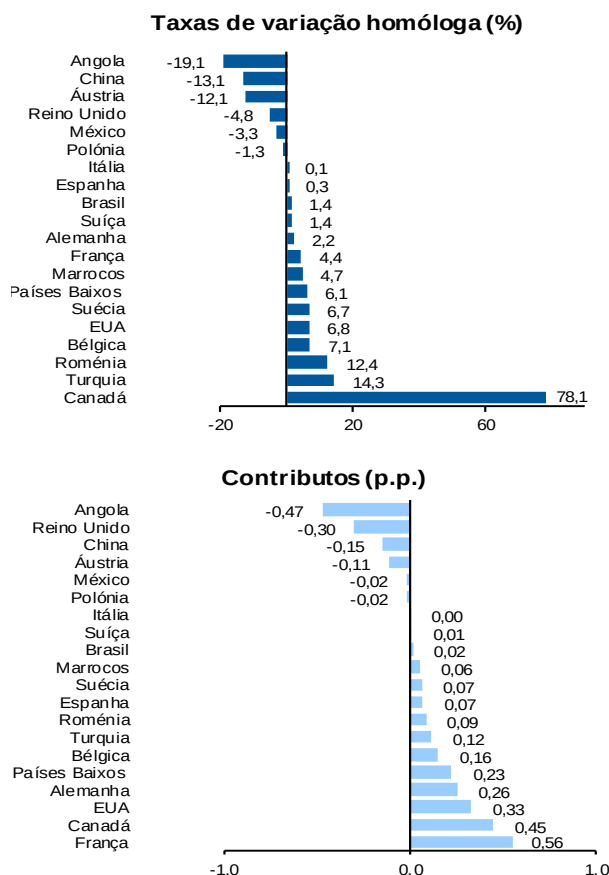
Nos primeiros três meses de 2020, as exportações para a UE registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 3,8%. As exportações com destino aos países da UE-14 registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 3,7% e as destinadas aos Países do Alargamento 5,4%. As exportações para países terceiros decresceram 1% (Quadro 3.5).

As exportações de mercadorias para a Alemanha (-1,1 p.p.) foram as que registaram o maior contributo Intra UE-14 para o decréscimo das exportações, seguidas das exportações para Itália (-0,4 p.p.), e Espanha, França e Áustria (todos com -0,3 p.p.).

No último ano a terminar em março de 2020, as exportações para os países Intra UE cresceram, em termos homólogos, 2,1%. As exportações para os países da UE-14 registaram uma taxa de variação homóloga positiva de 2 %. As exportações para França (0,6 p.p.) e Alemanha (0,3 p.p.) foram as que mais contribuíram para o crescimento das exportações. Entre os países terceiros, destaca-se a variação homóloga positiva das exportações para o Canadá (78,1%), Turquia (14,3%) e EUA (6,8%). No mesmo período, destaca-se o decréscimo das exportações com destino a Angola (19,1%) China (13,1%) e Reino Unido (4,8%), neste caso com um impacto global nulo na variação homóloga das exportações totais (Figura 3.3).

Figura 3.3. Taxas de Crescimento das Exportações para uma Seleção de Mercados e Contributos

Últimos 12 meses a terminar em março de 2020



Fonte: Quadro 3.5. Evolução das Exportações de Mercadorias com destino a uma Seleção de Mercados

Quadro 3.5. Evolução das Exportações de Mercadorias com Destino a uma Seleção de Mercados

Intra + Extra-UE (Fob)		Valores em milhões de Euros									
Destino	jan-mar		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos				
	2019	2020	anual		jan-mar		12 meses ^[1]		jan-mar		
			2014	2019	2019	2020	VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]	
TOTAL	15 021	14 568	100,0	100,0	100,0	100,0	1,5	1,5	-3,0	-3,0	
Intra UE	10 800	10 391	64,7	70,7	71,9	71,3	2,1	1,5	-3,8	-2,7	
Espanha	3 762	3 712	23,5	24,9	25,0	25,5	0,3	0,1	-13	-0,3	
França	1981	1938	11,8	13,0	13,2	13,3	4,4	0,6	-2,2	-0,3	
Alemanha	1870	1711	11,7	12,0	12,4	11,7	2,2	0,3	-8,5	-1,1	
Itália	723	661	3,2	4,5	4,8	4,5	0,1	0,0	-8,6	-0,4	
Países Baixos	561	551	4,0	3,9	3,7	3,8	6,1	0,2	-17	-0,1	
Bélgica	360	361	2,7	2,3	2,4	2,5	7,1	0,2	0,4	0,0	
Polónia	210	195	1,0	1,3	1,4	1,3	-1,3	0,0	-7,3	-0,1	
Suécia	145	168	1,0	1,0	1,0	1,2	6,7	0,1	15,7	0,2	
Áustria	155	110	0,6	0,9	1,0	0,8	-12,1	-0,1	-29,0	-0,3	
Roménia	107	122	0,6	0,7	0,7	0,8	12,4	0,1	13,8	0,1	
Extra UE	4 220	4 177	35,3	29,3	28,1	28,7	0,0	0,0	-1,0	-0,3	
Reino Unido	962	849	6,1	6,1	6,4	5,8	-4,8	-0,3	-11,8	-0,8	
EUA	707	780	4,4	5,0	4,7	5,4	6,8	0,3	10,3	0,5	
Angola	288	225	6,6	2,1	1,9	1,5	-19,1	-0,5	-21,9	-0,4	
Brasil	195	217	1,3	1,3	1,3	1,5	1,4	0,0	11,2	0,1	
Marrocos	149	159	1,2	1,2	1,0	1,1	4,7	0,1	6,7	0,1	
Suíça	172	165	0,9	1,0	1,1	1,1	1,4	0,0	-3,9	0,0	
China	145	106	1,7	1,0	1,0	0,7	-13,1	-0,1	-27,1	-0,3	
Canadá	78	82	0,5	1,0	0,5	0,6	78,1	0,5	4,1	0,0	
Turquia	136	139	0,8	0,9	0,9	1,0	14,3	0,1	2,7	0,0	
México	73	68	0,4	0,5	0,5	0,5	-3,3	0,0	-7,0	0,0	
Por memória:											
UE-14	10 052	9 683	61,3	65,9	66,9	66,5	2,0	1,3	-3,7	-2,5	
P. alargamento	748	708	3,5	4,8	5,0	4,9	3,8	0,2	-5,4	-0,3	
OPEP ^[4]	455	405	9,1	3,2	3,0	2,8	-13,1	-0,5	-11,0	-0,3	
PALOP	425	390	8,0	3,1	2,8	2,7	-10,5	-0,4	-8,3	-0,2	
EFTA	227	207	1,2	1,4	1,5	1,4	1,4	0,0	-8,7	-0,1	

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

Países ordenados por ordem decrescente de valor no ano de 2019.

[1] Últimos 12 meses a terminar em março de 2020.

[2] (abr 19-mar 20)/(abr 18-mar 19) x 100 - 100.

Importações de Mercadorias

De janeiro a março de 2020, as importações de mercadorias registaram uma contração de 4% (Quadro 3.6).

Destaca-se o contributo das importações de “Aeronaves, embarcações e suas partes” (-1,7 p.p.), “Máquinas, aparelhos e suas partes” (-1,3 p.p.), “Minérios e metais” e “Material de transporte terrestre e suas partes” (ambos com (-0,7 p.p.) para a redução das importações nos primeiros três meses de 2020.

As importações de produtos “Químicos” (0,5 p.p.) e “Agroalimentares” (0,4 p.p.), contrariaram este decréscimo das importações totais.

A UE-27 mantém-se como principal mercado de origem das importações portuguesas (71,9%).

Nos primeiros três meses de 2020, as importações de mercadorias provenientes do mercado comunitário registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 6,4%, sendo que as provenientes dos países da UE-14 registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 6,8%. As importações provenientes dos países do Alargamento cresceram 0,3%.

As importações de mercadorias provenientes de países terceiros cresceram 2,7%, em termos homólogos. O Brasil destaca-se como sendo o principal mercado extracomunitário de origem das importações de mercadorias (3,2% do total). Seguem-se Reino Unido (2,9%) e EUA (2,1%).

Quadro 3.6. Importações de Mercadorias por Grupos de Produtos e sua Distribuição por uma Seleção de Mercados

Grupos de Produtos	10 ⁶ Euros (Cif)		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos			
	jan-mar		Anual		jan-mar		12 meses ⁽¹⁾		jan-mar	
	2019	2020	2014	2019	2019	2020	VH ⁽²⁾	contrib. p.p. ⁽³⁾	VH	contrib. p.p. ⁽³⁾
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	20 013	19 215	100,0	100,0	100,0	100,0	2,6	2,6	-4,0	-4,0
Grupos de Produtos										
Agro-alimentares	2 641	2 723	15,0	14,1	13,2	14,2	18	0,3	3,1	0,4
Energéticos	2 237	2 306	17,3	11,3	11,2	12,0	0,3	0,0	3,1	0,3
Químicos	3 288	3 379	16,1	15,9	16,4	17,6	2,0	0,3	2,8	0,5
Madeira, cortiça e papel	597	589	3,3	3,0	3,0	3,1	-11	0,0	-13	0,0
Têxteis, Vestuário e seus acessórios	1142	1034	6,2	5,7	5,7	5,4	-16	-0,1	-9,4	-0,5
Calçado, peles e couros	432	388	2,5	2,1	2,2	2,0	-2,5	-0,1	-10,3	-0,2
Minérios e metais	1708	1566	8,2	8,0	8,5	8,1	-4,5	-0,4	-8,3	-0,7
Máquinas e aparelhos e suas partes	3 565	3 309	15,4	15,0	17,8	17,2	2,5	0,4	-7,2	-1,3
Material de transp. terrestre e suas partes	2 534	2 393	9,7	12,3	12,7	12,5	3,2	0,4	-5,6	-0,7
Aeronaves, embarcações e suas partes	708	377	0,9	3,7	3,5	2,0	79,2	1,5	-46,8	-1,7
Produtos acabados diversos	1162	1151	5,4	6,0	5,8	6,0	3,0	0,2	-0,9	-0,1
Total sem energéticos	17 776	16 908	82,7	88,7	88,8	88,0	2,9	2,6	-4,9	-4,3
Mercados de origem										
Intra UE	14 762	13 823	71,7	73,8	73,8	71,9	2,8	2,0	-6,4	-4,7
Espanha	5 982	5 787	32,5	30,4	29,9	30,1	0,8	0,2	-3,3	-1,0
Alemanha	2 730	2 568	12,3	13,3	13,6	13,4	-0,9	-0,1	-5,9	-0,8
França	2 050	1 529	7,1	9,8	10,2	8,0	14,8	1,2	-25,4	-2,6
Itália	976	928	5,2	5,1	4,9	4,8	-0,7	0,0	-5,0	-0,2
Países Baixos	966	958	5,2	4,9	4,8	5,0	-1,4	-0,1	-0,8	0,0
Bélgica	602	573	2,7	3,1	3,0	3,0	8,3	0,2	-4,9	-0,1
Polónia	250	307	0,9	1,3	1,3	1,6	23,3	0,3	22,6	0,3
Suécia	145	220	1,1	0,9	0,7	1,1	16,1	0,1	51,7	0,4
Rep Checa	162	144	0,7	0,8	0,8	0,7	1,2	0,0	-11,0	-0,1
Hungria	151	130	0,4	0,7	0,8	0,7	8,9	0,1	-14,0	-0,1
Extra UE	5 251	5 392	28,3	26,2	26,2	28,1	2,1	0,6	2,7	0,7
Reino Unido	480	557	3,1	2,6	2,4	2,9	14,0	0,3	16,1	0,4
EUA	416	404	1,6	1,9	2,1	2,1	5,4	0,1	-3,0	-0,1
Rússia	236	103	1,2	1,4	1,2	0,5	-26,2	-0,4	-56,4	-0,7
Angola	235	242	2,7	1,3	1,2	1,3	4,2	0,1	3,0	0,0
Brasil	176	623	1,5	1,3	0,9	3,2	65,0	0,8	254,5	2,2
Turquia	254	211	0,7	1,2	1,3	1,1	-2,0	0,0	-17,1	-0,2
Nigéria	182	309	0,9	1,2	0,9	1,6	87,2	0,7	69,7	0,6
Índia	209	204	0,8	1,0	1,0	1,1	13,8	0,1	-2,5	0,0
Arábia Saudita	225	129	1,3	1,0	1,1	0,7	-11,2	-0,1	-42,6	-0,5
Argélia	151	191	1,2	0,8	0,8	1,0	70,3	0,4	26,0	0,2
Azerbaijão	155	56	0,8	0,8	0,8	0,3	-26,0	-0,2	-64,1	-0,5
Coreia do Sul	125	135	0,5	0,6	0,6	0,7	1,4	0,0	7,9	0,0
Taiwan	84	131	0,2	0,5	0,4	0,7	21,8	0,1	55,7	0,2
Turquia	254	211	0,7	1,2	1,3	1,1	-2,0	0,0	-17,1	-0,2
Por memória:										
UE-14	13 952	13 010	68,7	69,8	69,7	67,7	2,3	1,6	-6,8	-4,7
P. alargamento	810	813	3,0	4,0	4,0	4,2	11,0	0,4	0,3	0,0
OPEP ⁽⁴⁾	1011	932	6,8	5,2	5,1	4,8	13,0	0,6	-7,8	-0,4
EFTA	127	175	0,6	0,6	0,6	0,9	9,8	0,1	38,2	0,2
PALOP	248	255	2,8	1,4	1,2	1,3	3,5	0,1	2,7	0,0

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:

Importações: somatório das importações de mercadorias provenientes da UE com as importações de Países Terceiros.

Países ordenados por ordem decrescente de valor no ano de 2019.

[1] Últimos 12 meses a terminar em março de 2020.

Comércio Internacional de Bens e Serviços

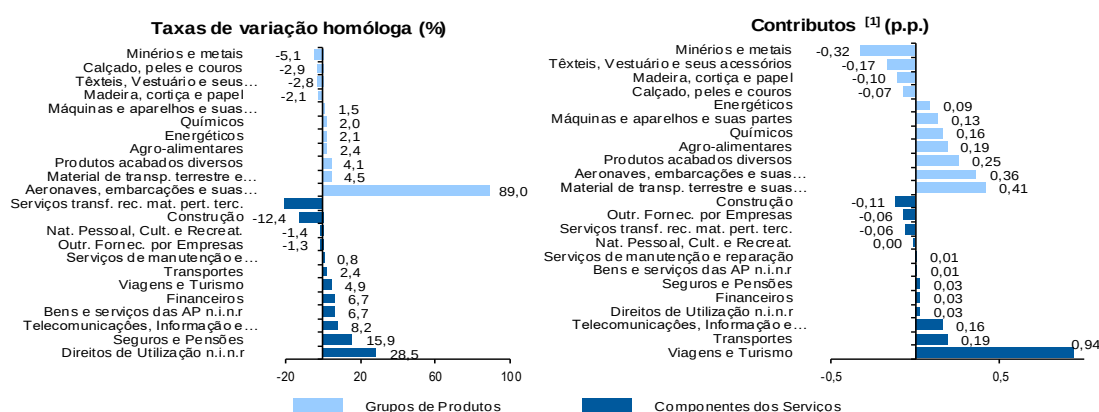
De acordo com os dados divulgados para a Balança de Pagamentos para o mês de março de 2020, nos primeiros três meses de 2020, as “Exportações” (crédito) de Bens e Serviços registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 3,9%. A componente dos Bens contribuiu para a redução das “exportações” totais (1,7 p.p.).

Nos primeiros três meses de 2020, a componente dos Serviços representou 31,1% do total das “Exportações” e contribuiu em 2,2 p.p. para a sua redução. Do lado das “Importações” (débito) o peso desta componente foi de 17% no total, tendo contribuído 0,6 p.p. para o decréscimo de 1,7% das “Importações” totais (Quadro 3.7).

No painel esquerdo da Figura 3.4 compara-se o crescimento homólogo das diferentes categorias de Bens e de Serviços no último ano a terminar em março de 2020, com base em dados do INE para as “Exportações” de Bens (Grupos de Produtos) e do Banco de Portugal para as “Exportações” de Serviços. O painel direito mostra os contributos para a taxa de crescimento das “Exportações” de Bens e Serviços.

No período em análise, destacou-se o contributo positivo do “Material de transporte terrestre e suas partes” (0,41 p.p.) e das “Aeronaves, embarcações e suas partes” (0,36 p.p.). Na componente dos serviços, continuam a destacar-se os contributos das rubricas de Viagens e Turismo (0,94 p.p.) e Transportes (0,19 p.p.).

Figura 3.4. Taxas de Crescimento das "Exportações" de Bens e Serviços e Contributos das Componentes
Último ano a terminar em março de 2020



Fonte: Cálculos do GEE com base em dados do Banco de Portugal, para as Exportações de Bens e Serviços, e do INE, para o cálculo da estrutura das exportações de Bens. A distribuição do contributo das Exportações de Bens (dados da Balança de Pagamentos, Banco de Portugal) pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do Comércio Internacional de Mercadorias do INE para as Exportações de Bens (somatório das Exportações de mercadorias para a UE com as Exportações para Países Terceiros).

[1] Contributos - análise shift-share: TVH x Peso no período homólogo anterior + 100. O somatório corresponde à TVH das Exportações de Bens e Serviços nos últimos 12 meses, de acordo com as estatísticas da Balança de Pagamentos do Banco de Portugal (2,3%).

Quadro 3.7. Comércio Internacional de Bens e Serviços (Componentes dos Serviços)

Valores em milhões de Euros											
	jan-mar		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos				
			Anual		jan-mar		média anual 14-19	12 meses ^[1]		jan-mar	
	2019	2020	2014	2019	2019	2020		VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]
	CRÉDITO (Exportações)										
Bens e Serviços	21 542	20 699	100,0	100,0	100,0	100,0	5,8	2,1	2,1	-3,9	-3,9
Bens	14 631	14 271	67,2	62,3	67,9	68,9	4,2	1,5	0,9	-2,5	-1,7
Serviços	6 911	6 428	32,8	37,7	32,1	31,1	8,9	3,1	1,2	-7,0	-2,2
Serv. transf. rec. mat. pert. terc.	66	29	0,5	0,2	0,3	0,1	-9,4	-219	-0,1	-55,4	-0,2
Serv. de manutenção e reparação	164	146	0,5	0,8	0,8	0,7	17,6	0,8	0,0	-10,0	-0,1
Transportes	1742	1700	8,0	8,0	8,1	8,2	5,7	2,4	0,2	-2,4	-0,2
Viagens e Turismo	2900	2588	14,6	19,7	13,5	12,5	12,4	4,9	0,9	-10,7	-1,4
Construção	32	148	0,8	0,8	0,8	0,7	6,1	-12,4	-0,1	-16,6	-0,2
Seguros e Pensões	44	48	0,1	0,2	0,2	0,2	14,5	5,9	0,0	9,9	0,0
Financeiros	100	94	0,5	0,5	0,5	0,5	5,4	6,7	0,0	-5,6	0,0
Direitos de Utilização n.i.n.r.	28	30	0,1	0,1	0,1	0,1	17,3	28,5	0,0	8,2	0,0
Telecom., Informação e Informática	392	529	1,6	1,9	1,8	2,6	9,0	8,2	0,2	35,0	0,6
Outr. Fornec. por Empresas	1196	1028	5,5	5,0	5,6	5,0	4,1	-13	-0,1	-34,1	-0,8
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	60	47	0,3	0,3	0,3	0,2	4,4	-14	0,0	-218	-0,1
Bens e serviços das AP n.i.n.r.	36	39	0,2	0,2	0,2	0,2	-0,7	6,7	0,0	8,1	0,0
DÉBITO (Importações Fob)											
Bens e Serviços	22 548	22 166	100,0	100,0	100,0	100,0	6,1	2,7	2,7	-1,7	-1,7
Bens	18 665	18 391	82,6	80,8	82,8	83,0	5,6	1,5	1,2	-1,5	-1,2
Serviços	3 883	3 775	17,4	19,2	17,2	17,0	8,2	8,0	1,5	-2,8	-0,5
Serv. transf. rec. mat. pert. terc.	3	3	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4	266,4	0,0	19,9	0,0
Serv. de manutenção e reparação	132	118	0,4	0,5	0,6	0,5	10,3	-3,2	0,0	-10,7	-0,1
Transportes	1018	983	4,7	4,6	4,5	4,4	5,6	2,4	0,1	-3,4	-0,2
Viagens e Turismo	869	790	4,5	5,7	3,9	3,6	11,1	11,7	0,6	-9,1	-0,4
Construção	33	47	0,1	0,2	0,1	0,2	16,3	64,6	0,1	44,2	0,1
Seguros e Pensões	110	124	0,5	0,5	0,5	0,6	6,9	12,9	0,1	12,3	0,1
Financeiros	50	33	0,7	0,6	0,7	0,6	14	3,8	0,0	-11,2	-0,1
Direitos de Utilização n.i.n.r.	395	32	0,7	0,8	0,9	0,8	8,7	17	0,0	-6,7	-0,1
Telecom., Informação e Informática	233	259	1,5	1,1	1,0	1,2	0,1	4,6	0,1	11,1	0,1
Outr. Fornec. por Empresas	1054	1049	3,6	4,6	4,7	4,7	11,2	10,7	0,5	-0,4	0,0
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	63	67	0,3	0,3	0,3	0,3	3,8	7,6	0,0	7,2	0,0
Bens e serviços das AP n.i.n.r.	23	19	0,1	0,1	0,1	0,1	5,1	-10,1	0,0	-16,7	0,0

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas da Balança de Pagamentos do Banco de Portugal.

Notas:

Valores Fob para a Importação de Bens.

[1] 12 meses até março de 2020.

[2] Contributos para a taxa de crescimento - Análise shift-share : (TVH) x (peso no período homólogo anterior) + 100. Medem a proporção de crescimento das Exportações/Importações atribuível a cada categoria especificada.